



## PRESS RELEASE

Aveiro, 15 de maio de 2018

### QUANDO UTILIZADOS SISTEMATICAMENTE

## COMBUSTÍVEIS ADITIVADOS GARANTEM MAIOR EFICÁCIA, FIABILIDADE E DESEMPENHO DOS VEÍCULOS

*“Características dos Combustíveis - Análise através de testes em motores e em veículos”* foi o tema da palestra do Eng. Luis Serrano, Professor e Investigador da ADAI – IP LEIRIA, realizada no âmbito da EXPOMÉCANICA 2018, a convite da PRIO.

Os resultados dos testes não deixam dúvidas. Quem o garante é Luís Serrano, que deu a conhecer as principais conclusões das análises comparativas de diferentes combustíveis realizadas em motores e veículos. Se um condutor abastecer alternadamente o seu veículo com um combustível aditivado e outro não aditivado, raramente ou nunca vai verificar mudanças, tanto no comportamento do veículo como nas performances ou nos consumos. Mas tudo muda de figura quando a utilização do combustível aditivado é feita de forma regular e sistemática.

“Se alguém deseja ter um carro por algum tempo e quiser garantir que o veículo se mantém em condições adequadas e que a eficácia demonstrada também perdura, deve apostar em combustíveis aditivados porque permitem manter a fiabilidade dos veículos e a manutenção do seu bom desempenho”, afirma. “O que acontece é que ao longo do tempo o aditivo permite que o motor e o sistema de injeção de combustível, mantenham as suas características”, continua o investigador. “Ou seja, ao fim de 10/15 mil quilómetros é natural que, se o veículo utilizar sempre combustível simples / não aditivado, se comece a notar uma perda de potência, o que não se verifica se for usado um combustível aditivado de forma continuada. Embora não se possam tirar conclusões diretas a curto prazo, no longo prazo existem diferenças efetivas”, conclui.

Para o investigador, as impurezas fazem parte de todo o sistema e são uma condição presente na vida de qualquer veículo movido a combustível fóssil. Este, com o tempo, “cria algumas gomas, que agarram impurezas; ao utilizar combustível simples / não aditivado, essas impurezas acumulam-se enquanto que na utilização de combustível aditivado são eliminadas limpando o sistema e evitando que se acumulem em zonas chave dos circuitos”. Em vez de se aglomerarem, as impurezas são isoladas, dispersas no combustível, conseguindo passar sem que haja acumulação nos filtros e, mais importante ainda, nos injetores e nas bombas, garantindo maior eficácia, fiabilidade e desempenho dos veículos.

É importante referir que, qualquer combustível que sai das refinarias e entra no mercado é um bom combustível, isto é, cumpre as normas e tem um padrão de qualidade elevado. Contudo, o combustível passa por várias fases, desde a produção na refinaria até que entra no depósito das viaturas e, é nesse processo, que se podem verificar alguns maus procedimentos que acabam por deteriorar a sua qualidade.



## PRESS RELEASE

Pode ser difícil para o consumidor avaliar o cumprimento das Boas Práticas, contudo, existem algumas de fácil perceção e que devem ser tidas em conta, como por exemplo, se no posto de abastecimento de combustíveis estiver a ocorrer uma descarga através de um camião cisterna, nunca deve abastecer. Um posto de abastecimento com pouca rotação de produto, decorrente de pouca venda, pode ter produto já fora de especificação.

As outras Boas Práticas são mais difíceis de avaliar a olho nu, e é isso que justifica a existência de entidades certificadoras que atestam os padrões de exigência dos procedimentos das companhias ao nível de qualidade, segurança e ambiente. São esses padrões que visam evitar qualquer deterioração do combustível comercializado. Definem-se as Boas Práticas que devem ser seguidas pela companhia certificada no transporte, armazenagem e distribuição de combustível aos seus postos de abastecimento.

Em Portugal, uma simples visita aos postos das companhias permite validar que só a PRIO apresenta tripla certificação ao nível de qualidade, segurança e ambiente. Isso atesta que a empresa se rege por elevados padrões de exigência.

Da lista de Boas Práticas da PRIO, constam por exemplo:

- Seleção criteriosa dos parceiros de transporte;
- Formação a todos os intervenientes ao longo da cadeia de receção, armazenagem e expedição;
- Garantia da rastreabilidade do produto desde a origem até ao consumidor final;
- Aplicação de sondagens eletrónicas com monitorização de stocks e água em todos os postos de abastecimento;
- Encerramento das mangueiras de produto enquanto ocorre a descarga do camião cisterna para o depósito do posto de abastecimento.

É também a PRIO quem mais incentiva a utilização de produtos aditivados: desde a sua génese, a PRIO disponibiliza combustíveis aditivados, TOP DIESEL e TOP 95, a um preço inferior aos combustíveis simples, oferecendo qualidade ao melhor preço.

Para mais informações, contactar:  
**WISDOM CONSULTING**

**João Reis**  
[joao.reis@wisdom.com.pt](mailto:joao.reis@wisdom.com.pt)  
918 655 229

**Raquel Cordeiro**  
[raquel.cordeiro@wisdom.com.pt](mailto:raquel.cordeiro@wisdom.com.pt)  
916 610 702

### **SOBRE A PRIO**

Numa cadeia de valor integrada, a PRIO produz biocombustíveis, distribui e comercializa combustíveis líquidos e conta com um terminal de armazenagem e logística primária independente em Aveiro, sendo hoje das 40 maiores empresas nacionais.

Tem capital 100% português e é uma empresa com a tripla certificação QSA (Qualidade, Segurança e Ambiente) simultaneamente para a fábrica de biodiesel e para o parque de tanques de última tecnologia.

A rede da PRIO conta já com mais de 250 postos de abastecimento, de norte a sul de Portugal, uns explorados diretamente pela PRIO, outros explorados pelo grupo Jerónimo Martins e outros ainda em regime de parceria.

Mais recentemente, expandiu a sua atuação ao mercado de fornecimento de gás com marca própria (GPL auto e gás de garrafa).

Para saber mais, consulte o site [www.prioenergy.com](http://www.prioenergy.com) e a nova webapp [web.prioenergy.com](http://web.prioenergy.com).

